



Preenche esta edição da RPD o objetivo de diversificar o tipo de trabalhos publicados. Artigos/trabalhos originais de investigação; Artigos de revisão e Recomendações/*Guidelines*.

Nos artigos originais, saúda-se a contribuição de um estudo de Caracterização e Avaliação de Qualidade de Cuidados numa Consulta de Diabetes – do Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo do Hospital das Forças Armadas de Lisboa. Nos tempos que correm, em que tanto se fala de avaliação e auditorias, este trabalho constitui uma auditoria interna de indicadores de qualidade de resultados e da terapêutica instituída numa consulta de especialidade. Salienta-se, ainda, a revisão bibliográfica referente a outros estudos similares portugueses.

Também, os custos económico-financeiros com a terapêutica medicamentosa da diabetes tipo 2 têm constituído preocupação e objeto de medidas controversas controladoras da sua prescrição, pelo que é muito importan-

te a publicação e divulgação de estudos fármaco-económicos como o presente, demonstrando que a Saxagliptina em combinação com metformina é custo-efetiva, mediante os limiares de custo-efetividade existentes para outros países da União Europeia e comumente aceites em Portugal, em doentes não controlados em metformina.

A Avaliação Funcional em Diabéticos Tipo 2 com Risco Médio e Elevado de Pé Diabético foi estudada por um grupo de investigadores da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria, numa população de utentes da consulta de diabetes de um Centro de Saúde da região centro de Portugal. Embora num número pequeno de doentes, a metodologia empregue foi muito interessante na avaliação da funcionalidade (equilíbrio, marcha, amplitude articular tibio-tarsica e força muscular) e do risco de quedas, que se revelou elevado, nesta população de risco.

A *Dieta Mediterrânica*, classificada *Património Mundial* pela Unesco é objeto de uma revisão profunda no âmbito do Grupo de Investigação Fundamental e Translacional (GIFT) da Sociedade Portuguesa de Diabetologia (SPD) e do Instituto Politécnico de Viseu. Alguns aspetos abordados são: o conceito de hormesis e da resposta adaptativa das células e organismos a um stressor moderado ou intermitente; a combinação de polifenóis antioxidantes/anti-inflamatórios existentes em frutos e vegetais; efeitos aditivos e/ou sinérgicos de fitoquímicos que por atingirem uma concentração “ideal” no organismo conferem efeitos na redução de doenças crónicas não-transmissíveis e especificamente na Diabetes tipo 2.

Finalmente, como foi publicada em 2013 a *Recomendação Global da “International Diabetes Federation” (IDF) para o Tratamento das Pessoas Idosas com Diabetes Tipo 2* considerámos relevante, apresentar-se uma tradução das secções dessa *Recomendação* relativas ao contexto subjacente à sua elaboração, aos fundamentos para cuidados de alta qualidade da diabetes nas pessoas idosas, aos princípios-chave que serviram de base à *Recomendação*, às categorias funcionais e à avaliação de procedimentos para as pessoas idosas com diabetes.

A *Recomendação integral*, em língua inglesa, pode ser consultada, em regime de acesso livre, em: <http://www.idf.org/guidelines/managing-older-people-type-2-diabetes>.

Boa leitura,

Rui Duarte